#### MIC 2025



# O PAPEL DA **ECONOMIA**NA CONSTRUÇÃO DE CIDADES INTELIGENTES

**EBOOK EDUCATIVO** 



#### **SUMÁRIO**

Introdução	 03
A importância da economia na sustentabilidade	 04
Meios e aplicabilidade	 06
Sustentabilidade geração de empregos verde:	 08
O custo da não sustentabilidade	 10
O que é ESG?	 12



#### INTRODUÇÃO

Uma cidade sustentável é aquela que equilibra seus padrões de vida, produção e consumo, unindo aspectos econômicos, sociais e ambientais por meio de políticas que melhoram a qualidade de vida e preservam os recursos naturais.

O atual modelo de consumo tem causado sérios impactos ambientais, mostrando que não é possível manter o ritmo de exploração dos recursos. O consumo sustentável surge, então, como alternativa, promovendo equilíbrio e benefícios como menos poluição, congestionamentos e desperdício de energia.

Entre as principais estratégias está a economia circular, baseada na reutilização, reciclagem, redução e remanufatura, para evitar o desperdício e prolongar a vida útil dos produtos — diferente da economia linear, que segue o ciclo "extrair, produzir e descartar".

As cidades têm papel essencial nesse processo, já que concentram produção e consumo. Por isso, o planejamento urbano sustentável deve envolver governo, indústrias e sociedade na criação de políticas que incentivem práticas circulares e um desenvolvimento mais equilibrado.





# IMPORTÂNCIA DA ECONOMIA NA SUSTENTABILIDADE



#### ECONOMIA SUSTENTÁVEL

A economia sustentável é fundamental para manter o equilíbrio dos ecossistemas e garantir o uso responsável dos recursos naturais. A exploração excessiva prejudica o meio ambiente e afeta diretamente a qualidade de vida das pessoas.

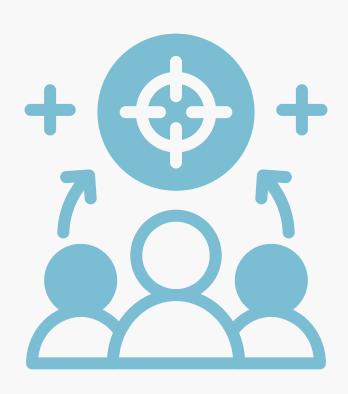
No empreendedorismo, adotar práticas sustentáveis também é vantajoso, pois reduz custos com danos ambientais e fortalece a imagem das empresas. Esse modelo busca conciliar o crescimento econômico com a preservação ambiental e o bem-estar social, promovendo o uso racional dos recursos e a inclusão.

Mais do que gerar lucro, a economia sustentável traz benefícios duradouros, unindo prosperidade, equilíbrio ecológico e qualidade de vida, e apontando o caminho para um futuro mais responsável e equilibrado.





## CAPÍTULO 2 MEIOS E APLICABILIDADE



Sabendo que o objetivo da economia sustentável é garantir o desenvolvimento presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades, ou seja, sem afetar meios naturais, existem diversas formas de aplicá-las em empregos brasileiros.

### O1 PLANEJAMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Meios: desenvolvimento de cidades inteligentes e verdes, com ênfase em espaços públicos, energia eficiente e gestão de resíduos.

Aplicabilidade: Cingapura e Curitiba são exemplos de cidades que integram mobilidade, meio ambiente e bem-estar social.

#### 02

#### **ECONOMIA CIRCULAR**

Meios: substitui o modelo tradicional de "extrair, produzir e descartar" por um ciclo de reutilização, reciclagem e reaproveitamento de recursos.

Aplicabilidade: a União Europeia adota políticas rigorosas para reduzir o desperdício industrial; empresas como a Philips e a IKEA oferecem produtos com design reciclável e sistemas de devolução.

#### **03** MOBILIDADE RESPONSÁVEL

Meios: transporte público eficiente, incentivo ao uso de bicicletas e veículos elétricos.

Aplicabilidade: Seria de extrema importância em cidades como São Paulo (grandes metrópoles), pois, ao incentivar o uso de bicicletas e transportes públicos, o nível de emissão de gases poluentes é reduzido.

#### 04

#### **ENERGIAS RENOVÁVEIS**

Meios: uso de fontes limpas como solar, eólica, hídrica, geotérmica e biomassa.

Aplicabilidade: países como a Dinamarca e a Alemanha têm investido fortemente em energia eólica; já o Brasil é destaque mundial na energia hidrelétrica e no etanol de cana-de-açúcar.



### SUSTENTABILIDADE E GERAÇÃO DE EMPREGOS VERDES





#### **EMPREGOS VERDES**

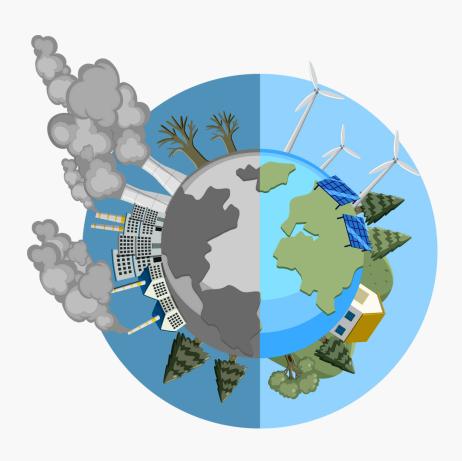
Os empregos verdes são atividades que contribuem diretamente para a preservação e recuperação do meio ambiente, presentes em setores como agricultura, indústria, pesquisa, administração e serviços. Eles têm como foco reduzir os impactos ambientais das atividades humanas, promovendo o uso consciente dos recursos naturais, a eficiência energética e a diminuição da poluição.

A sustentabilidade e a geração de empregos verdes estão intimamente ligadas, pois a transição para uma economia mais equilibrada cria novas oportunidades de trabalho que unem desenvolvimento econômico e responsabilidade ambiental. Profissões ligadas às energias renováveis, à reciclagem, à agricultura orgânica e à engenharia ambiental são exemplos dessa nova realidade.

Além de proteger os ecossistemas, os empregos verdes impulsionam a inovação, fortalecem as economias locais e melhoram a qualidade de vida das pessoas. Assim, investir nesse tipo de trabalho é essencial para construir um futuro sustentável, que concilie progresso econômico, justiça social e equilíbrio ecológico.



## CAPÍTULO 4 O CUSTO DA NÃO SUSTENTABILIDADE



#### "O CUSTO DE NÃO AGIR É MAIOR DO QUE O CUSTO DE AGIR."

O custo da não sustentabilidade no meio econômico é gigantesco— e ele se manifesta financeira, social e ambientalmente. Quando governos e empresas ignoram práticas sustentáveis, o resultado é um efeito dominó que compromete a produtividade, os recursos naturais e o próprio bem-estar das populações, afetando não só os meios naturais, mas a nós mesmos. Por isso que é de extrema importância o cuidado e precaução no manuseio de bens, até mesmo no meio econômico.

#### RESULTADOS DA FALTA DE SUSTENTABILIDADE

#### **01 PERDAS ECONÔMICAS DIRETAS**

Segundo o Banco Mundial, a poluição do ar causa perdas de mais de US\$ 5 trilhões por ano em produtividade e custos de saúde.

Desastres naturais agravados pelas mudanças climáticas (enchentes, secas, incêndios) custam centenas de bilhões de dólares anuais, destruindo infraestrutura, colheitas e moradias.

A escassez de recursos — como água, solo fértil e energia — encarece a produção e aumenta a inflação de alimentos e bens essenciais.

#### **02 IMPACTOS NA PRODUÇÃO E NOS NEGÓCIOS**

Empresas que ignoram práticas sustentáveis enfrentam:

- Riscos de interrupção nas cadeias produtivas por falta de matéria-prima.
- Aumento de custos operacionais devido à necessidade de reparar danos ambientais.
- Perda de competitividade, pois consumidores e investidores estão cada vez mais atentos à sustentabilidade.
- Multas e sanções legais, especialmente em países com leis ambientais rigorosas.

#### **03** CUSTOS SOCIAIS E DE SAÚDE PÚBLICA

A poluição e o uso inadequado de recursos causam doenças respiratórias, problemas de água contaminada e má nutrição. Isso aumenta os gastos públicos com saúde e reduz a produtividade da população.

Em cidades com alta poluição, o número de dias de trabalho perdidos e de internações hospitalares dispara, afetando diretamente o PIB e o bem-estar social, além de deixar o país com má reputação.

#### **04** DESIGUALDADE E INSTABILIDADE

A degradação ambiental afeta principalmente as populações mais vulneráveis.

→ Quando há escassez de água, alimentos ou energia, surgem conflitos sociais e econômicos, migrações forçadas e crises políticas.

Essas instabilidades reduzem investimentos, geram desemprego e diminuem o crescimento sustentável.

## O QUE É **ESG?**

ESG é a sigla para Ambiental, Social e Governança, representando um conjunto de critérios que avaliam como as empresas operam em relação à sustentabilidade e responsabilidade social.

Empresas que adotam a ESG, buscam eficiência energética, utilizam materiais recicláveis e reduzem desperdícios. Algo não só beneficial para a natureza, mas também para a empresa que se torna mais reconhecida.

A adoção de práticas ESG é cada vez mais vista como um diferencial competitivo. Empresas que se comprometem com a sustentabilidade e a responsabilidade social tendem a ser mais bem vistas por consumidores e investidores, o que pode resultar em maior confiança e lealdade à marca. Além disso, a implementação de práticas ESG pode levar a:

- Melhores índices de satisfação e retenção de talentos, já que funcionários preferem trabalhar em empresas que demonstram responsabilidade social e ambiental;
- Atração de investimentos: Muitos investidores consideram o ESG como um critério essencial antes de aplicar recursos, pois empresas comprometidas com esses princípios tendem a ser mais sólidas a longo prazo.





@escolasesipb
www.escolasesipb.com.br